Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de São Paulo Curso de Graduação em Engenharia Eletrônica

Portas lógicas XOR e XNOR

RELATÓRIO DA DISCI-PLINA LABORATÓRIO DE ELETRÔNICA 1 COM O PROF. GILBERTO CUARELLI E O PROF. HAROLDO GUIBU.

Gustavo Senzaki Lucente Luís Otávio Lopes Amorim SP303724X SP3034178

São Paulo

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO TEÓRICA 5
1.1	Objetivos
1.2	Materiais e Equipamentos
2	PROCEDIMENTOS EXPERIMENTAIS
2.1	Análise prática das portas lógicas
2.2	Montagem 1
2.3	Montagem 2
2.4	Montagem 3
2.5	Montagem 4
3	QUESTÕES 15
3.1	NAND de 4 entradas
3.2	NOR de 4 entradas
3.3	Diagrama de portas de 4 entradas
3.4	Saídas portas exclusivas
3.5	Diagrama de tempo
4	CONCLUSÕES

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Símbolo porta XOR
Figura 2 – Símbolo porta XOR
Figura 3 - CI 7486
Figura 4 - CI 74266
Figura 5 - CI 7404
Figura 6 - CI 7400
Figura 7 – Porta XOR
Figura 8 – Porta XOR
Figura 9 - Montagem 2
Figura 10 – Montagem $3 \dots 1$
Figura 11 – Primeiro circuito
Figura 12 – Segundo circuito
Figura 13 – Terceiro circuito
Figura 14 – Quarto circuito
Figura 15 – AND de 4 entradas
Figura 16 – NAND de 4 entradas
Figura 17 – NOR de 4 entradas
Figura 18 – Diagramas de tempo

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 –	Tabela verdade XOR de 2 entradas	
Tabela 2 –	Tabela verdade XNOR de 2 entradas	6
Tabela 3 –	Níveis lógicos encontrados para as portas	8
Tabela 4 –	Tensões encontrados para as portas	Ĉ
Tabela 5 –	Níveis lógicos encontrados para os circuitos lógicos	10
Tabela 6 –	Tensões encontrados para os circuitos lógicos	10
Tabela 7 –	Tabela verdade montagem 2	11
Tabela 8 –	Tabela verdade montagem 3	12
Tabela 9 –	Tabela verdade primeiro circuito	12
Tabela 10 –	Tabela verdade segundo circuito	13
Tabela 11 –	Tabela verdade terceiro circuito	13
Tabela 12 –	Tabela verdade quarto circuito	14
Tabela 13 –	Tabela verdade NAND 4 entradas	15
Tabela 14 –	Tabela verdade NOR 4 entradas	16

1 INTRODUÇÃO TEÓRICA

Em um experimento anterior, já exploramos o funcionamento das portas lógicas fundamentais, aquelas que sozinhas compõem qualquer circuito lógico. Porém, além desses blocos fundamentais, existem duas portas lógicas, compostas pela junção das mais básicas, essas portas são chamadas de exclusivas e suas abreviações são XOR (OU exclusivo) e XNOR (NÃO OU exculsivo).

Por mais que não são portas básicas fundamentais, ambas as portas são muito utilizadas em ciruitos lógicos, isso pois a operação que elas realizam são operações de comparação, operações essas muito necessárias em diversos sistemas digitais.

A porta XOR é na verdade um bloco lógico composto por portas AND, OR e NOT e realiza a operação de OU exclusivo. Essa operação é definida pela expressão booleana:

$$x = A \oplus B \tag{1.1}$$

E funciona basicamente como um comparador, caso haja um número ímpar de entradas com nível lógico 1, a saída será 1, caso contrário será 0 (??). Assim, a tabela verdade para a operação XOR pode ser vista em 1, além disso, seu símbolo pode ser visto em 1.

Tabela 1 – Tabela verdade XOR de 2 entradas

A	В	X
0	0	0
0	1	1
1	0	1
1	1	0

Fonte: Elaborada pelos autores

Figura 1 – Símbolo porta XOR



Fonte: Instructables

A porta XNOR é, por outro lado, o bloco lógico que realiza a operação de NÃO OU exclusivo, ou seja, é basicamente uma porta XOR com a saída invertida, sua expressão

booleana é:

$$x = \overline{A \oplus B} \tag{1.2}$$

Assim, a funcionando como um outro comparador, a saída será 1 quando houver um número par de entradas iguais a 1 (??). Isso faz com que uma porta XNOR de 2 entradas seja conhecida como porta coincidência, já que retorna 1 apenas quando todas as entradas são iguais, como visto em sua tabela verdade representada na tabela 2, por fim, seu símbolo esta representado na figura 2.

Tabela 2 – Tabela verdade XNOR de 2 entradas

\mathbf{A}	В	\mathbf{X}
0	0	1
0	1	0
1	0	0
1	1	1

Fonte: Elaborada pelos autores

Figura 2 – Símbolo porta XOR



Fonte: Electronics tutorial

1.1 Objetivos

Verificar o funcionamento das funções XOR (ou exclusivo) e XNOR (coincidência). Analisar o comportamento das funções XOR e XNOR com mais de duas entradas.

1.2 Materiais e Equipamentos

- 1 Circuito integrado 7486 (Porta XOR MED52)
- 1 Circuito integrado 74266 (Porta XNOR MED52)
- 1 Circuito integrado 7404 (Porta NOT MED52)
- 1 Circuito integrado 7400 (Porta NAND MED50)
- 1 Fonte de alimentação DC (LEG2000)
- LED's e resistores para monitoramento dos níveis lógicos (LEG2000)
- 1 multímetro digital

2 PROCEDIMENTOS EXPERIMENTAIS

2.1 Análise prática das portas lógicas

Inicalmente, observando os datasheets dos CI's utilizados, reconstruímoas a estrutura interna de cada um desses chips, visando um entendimento melhor de seus funcionamentos. Assim, a figura 3 representa o CI 7486 com 4 portas do tipo XOR, a figura 4 representa o CI 74266 com suas 4 portas XNOR, a figura 5 representa o CI 7404 com 4 portas NOT, por fim, a figura 6 representa o CI 7400 com 4 portas NAND.

U1:A

3

U1:C

9

10

7486

U1:D

11

12

13

14

15

7486

Figura 3 - CI 7486

Fonte: Elaborada pelos autores

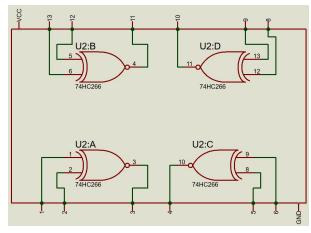


Figura 4 - CI 74266

Figura 5 – CI 7404

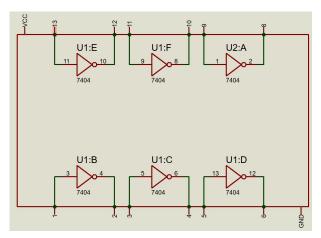
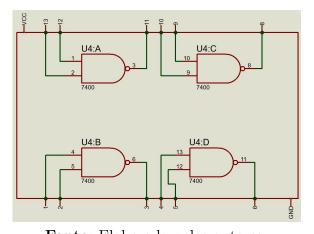


Figura 6 - CI 7400



Fonte: Elaborada pelos autores

Além disso, utilizando as portas XOR e XNOR sozinhas, sem o uso de circuitos integrados, pudemos aferir as saídas de cada uma, verificando, dessa forma que os resultados obtidos experimentalmente condizem com aqueles esperados nas observações teóricas. Dessa forma, a tabela 3 representa as tabelas verdades obtidas de cada uma das portas observadas e a tabela 4 representa as tensões utilizadas para as entradas e observadas nas saídas dessas portas.

Tabela 3 – Níveis lógicos encontrados para as portas

	XOR			XNOR		N(T
A	В	S	A	В	S	A	S
0	0	0	0	0	1	0	1
0	1	1	0	1	0	1	0
1	0	1	1	0	0		
1	1	0	1	1	1		

1		XOR			XNOR		NO	T
	A (V)	B (V)	S (V)	A (V)	B (V)	S (V)	A (V)	S (V)
ſ	0	0	0	0	0	5	0	5
ı	0	5	5	0	5	0	5	0
ı	5	0	5	5	0	0		
1	5	5	0	5	5	5		

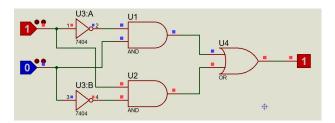
Tabela 4 – Tensões encontrados para as portas

2.2 Montagem 1

A primeira montagem realizada nesse experimento é a criação de portas XOR e XNOR utilizando as portas básicas: AND, NOT, OR utilizando expressões fornecidas pelos professores. Dessa forma a equação 2.1 representa a expressão lógica utilizada para a montagem do circuito representado na figura 7, uma porta do tipo XOR. Por outro lado, a equação 2.2 representaa expressão lógica utilizada para montar o circuito da figura 8, uma porta do tipo XNOR.

$$S = \overline{A} \cdot B + A \cdot \overline{B} \tag{2.1}$$

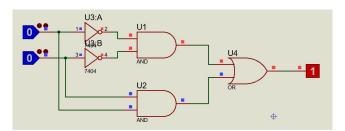
Figura 7 – Porta XOR



Fonte: Elaborada pelos autores

$$S = \overline{A} \cdot \overline{B} + A \cdot B \tag{2.2}$$

Figura 8 – Porta XOR



Novamente, analisamos as saídas tanto em relação aos seus níveis lógicos quanto em relação às tensões. Como pode ser visto nas tabelas 5 e 6, os resultados obtidos foram os mesmos de anteriormente.

Tabela 5 – Níveis lógicos encontrados para os circuitos lógicos

	XOR			XNOR		N(T
A	В	S	A	В	S	A	S
0	0	0	0	0	1	0	1
0	1	1	0	1	0	1	0
1	0	1	1	0	0		
1	1	0	1	1	1		

Fonte: Elaborada pelos autores

Tabela 6 – Tensões encontrados para os circuitos lógicos

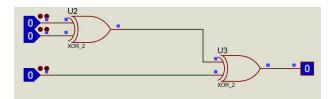
	XOR			XNOR		N(TC
A (V)	B (V)	S (V)	A (V)	B (V)	S (V)	A (V)	S (V)
0	0	0	0	0	5	0	5
0	5	5	0	5	0	5	0
5	0	5	5	0	0		
5	5	0	5	5	5		

Fonte: Elaborada pelos autores

2.3 Montagem 2

A segunda montagem é ainda mais simples. Trata-se de um bloco lógico que utiliza duas portas XOR, foi utilizada para enxergarmos o funcionamento desse tipo de portas quando colocadas em conjunto. Assim, o circuito pode ser visto na figura 9, sua tabela verdade experimental é a tabela 7.

Figura 9 – Montagem 2



A	В	\mathbf{C}	\mathbf{S}
0	0	0	0
0	0	1	1
0	1	1	1
0	1	0	0
1	0	1	1
1	0	0	0
1	1	0	0
1	1	1	1

Tabela 7 – Tabela verdade montagem 2

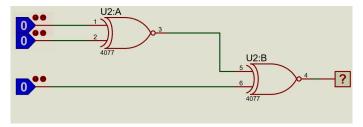
Além disso, buscamos uma generalização maior do funcionamento de uma porta do tipo XOR, para isso, encontramos sua expressão booleana para três entradas, essa expressão pode ser vista na equação 2.3.

$$S = \overline{ABC} + \overline{ABC} + A\overline{BC} + \overline{ABC}$$
 (2.3)

2.4 Montagem 3

A terceira montagem é similar à segunda. Trata-se de um bloco lógico que utiliza duas portas XNOR, foi utilizada para enxergarmos o funcionamento desse tipo de portas quando colocadas em conjunto. Assim, o circuito pode ser visto na figura 10, sua tabela verdade experimental é a tabela 8.

Figura 10 – Montagem 3



 $\overline{\mathbf{B}}$ $\overline{\mathbf{C}}$ \mathbf{A} \mathbf{S}

Tabela 8 – Tabela verdade montagem 3

Além disso, buscamos uma generalização maior do funcionamento de uma porta do tipo XNOR, para isso, encontramos sua expressão booleana para três entradas, essa expressão pode ser vista na equação 2.4.

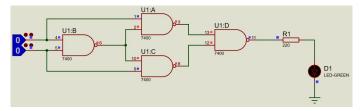
$$S = \overline{ABC} + \overline{ABC} + A\overline{BC} + AB\overline{C} \tag{2.4}$$

Com isso, percebemos que o circuito montado, retorna como saída o inverso de uma porta XNOR de 3 entradas.

2.5 Montagem 4

Em seguida, montamos um circuito que realiza a operação coincidência para 3 entradas, ele pode ser visto na figura ?? e sua tabela verdade é a tabela ??

Figura 11 – Primeiro circuito



Fonte: Elaborada pelos autores

Tabela 9 – Tabela verdade primeiro circuito

A	В	\mathbf{S}
0	0	0
0	1	1
1	0	1
1	1	0

Figura 12 – Segundo circuito

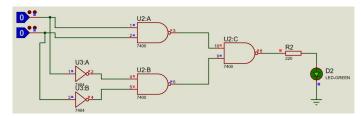
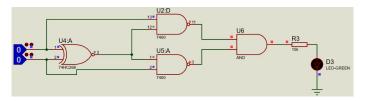


Tabela 10 – Tabela verdade segundo circuito

A	В	\Box
0	0	1
0	1	0
1	0	0
1	1	1

Fonte: Elaborada pelos autores

Figura 13 – Terceiro circuito



Fonte: Elaborada pelos autores

Tabela 11 – Tabela verdade terceiro circuito

A	В	S
0	0	1
0	1	1
1	0	1
1	1	0

Figura 14 – Quarto circuito

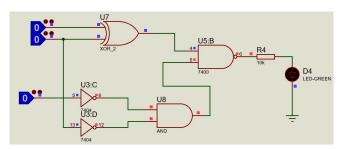


Tabela 12 – Tabela verdade quarto circuito

A	В	\mathbf{C}	\mathbf{S}
0	0	0	1
0	0	1	1
0	1	0	0
0	1	1	1
1	0	0	1
1	0	1	1
1	1	0	1
1	1	1	1

3 QUESTÕES

3.1 NAND de 4 entradas

 ${\bf A}$ tabela verdade de uma porta NAND de 4 entradas está representada na tabela 13.

Tabela 13 – Tabela verdade NAND 4 entradas

A	В	\mathbf{C}	D	S
0	0	0	0	1
0	0	0	1	1
0	0	1	0	1
0	0	1	1	1
0	1	0	0	1
0	1	0	1	1
0	1	1	0	1
0	1	1	1	1
1	0	0	0	1
1	0	0	1	1
1	0	1	0	1
1	0	1	1	1
1	1	0	0	1
1	1	0	1	1
1	1	1	0	1
1	1	1	1	0

Fonte: Elaborada pelos autores

3.2 NOR de 4 entradas

A tabela verdade de uma porta NOR de 4 entradas está representada na tabela 14.

Capítulo 3. Questões

Tabela 14 – Tabela verdade NOR 4 entradas

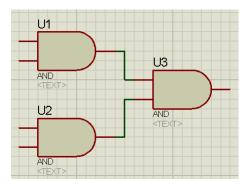
A	В	\mathbf{C}	D	\mathbf{S}
0	0	0	0	1
0	0	0	1	0
0	0	1	0	0
0	0	1	1	0
0	1	0	0	0
0	1	0	1	0
0	1	1	0	0
0	1	1	1	0
1	0	0	0	0
1	0	0	1	0
1	0	1	0	0
1	0	1	1	0
1	1	0	0	0
1	1	0	1	0
1	1	1	0	0
1	1	1	1	0

Fonte: Elaborada pelos autores

3.3 Diagrama de portas de 4 entradas

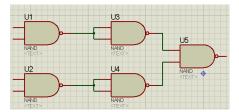
Podemos montar portas lógicas de mais entradas utilizando apenas as suas versões de duas entradas. Aqui, contruímos as portas AND, NAND e NOR de 4 entradas utilizando suas versões de duas entradas. Os resultados podem ser observados, respectivamente, nas figuras 15, 16, 17.

Figura 15 – AND de 4 entradas



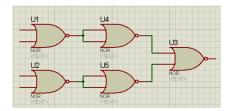
Capítulo 3. Questões 17

Figura 16 – NAND de 4 entradas



Fonte: Elaborada pelos autores

Figura 17 – NOR de 4 entradas



Fonte: Elaborada pelos autores

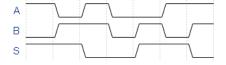
3.4 Saídas portas exclusivas

As próximas perguntas realizadas pelos professores foram quanto às saídas das portas exclusivas (XOR e XNOR) de 4 entradas. Com isso, vimos que com um número impar de entradas com nível lógico 1, a saída de uma porta XOR de 4 entradas é 1, caso esse número seja par, a saída é 0. No caso da XNOR ocorre o contrário, sua saída é 1 apenas quando há um número par de entradas com nível lógico 1.

3.5 Diagrama de tempo

A última questão, trata-se de um diagrama de tempo de dois sinais passando por uma porta XOR. Os sinais de entrada fornecidos na questão e saída encontrado podem ser vistos na figura 18.

Figura 18 – Diagramas de tempo



4 CONCLUSÕES

Nesse experimento pudemos verificar o funcionamento das últimas portas lógicas, as portas exclusivas. Mesmo não sendo portas fundamentais, essas são úteis já que as operações exclusivas são utilizadas com muita frequência em circuitos digitais.

Além de estudar as portas exclusivas, vimos também a estrutura interna de mais alguns circuitos integrados que serão muito utilizados durante o curso, por isso saber bem como eles são construídos e funcionam é tão importante.

Além disso, contruímos alguns ciruitos lógicos utilizando essas portas lógicas estudadas e vimos o seu funcionamento, comparando novamente os resultados práticos e teóricos. Percebendo, novamente que esses resultados obtidos podem ser verificados e comprovados pela teoria da álgebra de boole.

Por fim, algo muito interessante e útil foi abordado pela primeira vez: o diagrama de tempo. Diagramas de tempo são uma forma simples de descrever o nível lógico de um sinal e é extremamente importante saber trabalhar com esses diagramas para entender e projetar dispositivos eletrônicos.

REFERÊNCIAS

RAHMAN Mizanur. Universal Gates (NAND,NOR) & Exclusive Gates(XOR,XNOR). 2020. Disponível em: https://www.edupointbd.com/universal-gates-and-exclusive-gates/. Acesso em: 20 de dez. de 2020. Nenhuma citação no texto.

REIS, F. dos. **Porta Lógica XNOR - Eletrônica Digital**. 2016. Disponível em: http://www.bosontreinamentos.com.br/eletronica/eletronica-digital/, Acesso em: 20 de dez. de 2020. Nenhuma citação no texto.